

## **O protagonismo da enfermagem no enfrentamento à Covid-19**

### **Notícias**

Postado em: 12/05/2020

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu 2020 como o ano internacional dos profissionais de enfermagem. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) presta homenagem aos profissionais que atuam como protagonistas no enfrentamento à Covid-19. Nesta terça-feira (12), é comemorado o Dia Internacional do Enfermeiro e início da Semana da Enfermagem, celebrada há 60 anos no país.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu 2020 como o ano internacional dos profissionais de enfermagem. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) presta homenagem aos profissionais que atuam como protagonistas no enfrentamento à Covid-19. Nesta terça-feira (12), é comemorado o Dia Internacional do Enfermeiro e início da Semana da Enfermagem, celebrada há 60 anos no país.

"É motivo de muito orgulho a existência da enfermagem no Estado do Paraná. Homenageamos estes profissionais que têm colocado sua vida em risco, se dedicado e colaborado para que o Paraná possa fazer esse enfrentamento e que possamos sair deste momento o quanto antes. Fica aqui nossa mensagem de agradecimento e gratidão a todos os profissionais de enfermagem do Estado que arriscam suas vidas para proteger a vida dos paranaenses", disse o governador Carlos Massa Ratinho Junior. "A enfermagem é essencial nos serviços de saúde, ainda mais em meio à pandemia que vivemos. Estes profissionais têm realizado um papel ainda mais difícil, com visibilidade e responsabilidade cada vez maiores. Neste dia parabenizamos estes servidores que arriscam suas vidas em prol da saúde no Paraná", disse o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto. Dados do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná apontam que 22.223 auxiliares de enfermagem, 57.462 técnicos e 27.218 enfermeiros atuam no Estado. Destes, 2.725 são servidores da Sesa. "O trabalho destes profissionais é fundamental para garantirmos a recuperação dos pacientes e minimizarmos os riscos de morte e/ou sequelas nos doentes", acrescentou o secretário.

**PROTAGONISMO** - De acordo com um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por iniciativa do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), a categoria predominantemente feminina, representa 60% da força de trabalho na saúde, bem como do Sistema Único de Saúde. Estima-se que atualmente a classe já tenha atingido 70% dos profissionais. "A enfermagem é a maior categoria e força de trabalho na área de saúde, presente em todos os níveis de atenção. Pela sua expressão dentro do sistema de saúde, essa área tem muito trabalho no enfrentamento a Covid-19", afirmou a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde, Maria Goretti David Lopes, enfermeira há 35 anos.

**EXPERIÊNCIA** - "A enfermagem conta com profissionais diretamente ligados ao padrão de atendimento nas instituições de saúde e quem cuida do paciente nas 24 horas, executando procedimentos desde os mais simples até os altamente complexos e que são de atribuição exclusiva da equipe de enfermagem. É um cuidado que envolve aspectos humanos, técnicos e científicos fazendo parte da equipe multiprofissional e assegurando cuidado sempre atualizado, seguro e de qualidade", comentou Justina Maizack, diretora de enfermagem do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT). "A cada alta em que a vida de um paciente foi salva, surge uma energia, alegria e a equipe se motiva para atender cada vez com mais carinho e esperança de cura para os próximos pacientes", finalizou Maizack. "Temos tido bastante trabalho, mas por outro lado temos muita satisfação em ver a recuperação desses pacientes", disse Fátima Hirth Ruiz, enfermeira há mais de 27 anos, e que trabalha no Hospital Universitário de Londrina

(HU). Ruiz tem utilizado vídeos com os familiares dos pacientes para aproximá-los neste momento difícil. "Como eles não podem receber visitas, pegamos contatos de familiares e pedimos para enviarem vídeos para que possamos mostrar aos pacientes, eventualmente, em casos em que o próprio paciente consegue se comunicar fazemos vídeochamadas para diminuir o sofrimento da família que está distante". "Quero parabenizar todos os enfermeiros e técnicos de enfermagem, atuamos nesta linha de frente com amor, carinho, dedicação, responsabilidade e cuidado. Temos que ter muito orgulho mesmo", afirmou Ruiz. Fabiana Moreira dos Santos, também do HU de Londrina, tem 37 anos e é enfermeira há 17. Segundo ela, a maior satisfação é quando um paciente se recupera e recebe alta. "Para nós, é muito gratificante quando passamos por esse processo com os pacientes e vemos o sorriso no rosto deles quando recebem alta e deixam o hospital", disse.